

## **Principais entraves para o cultivo da videira identificados pelos produtores rurais na região do Planalto Norte Catarinense**

**Alcemir N. Kowal<sup>1</sup>, Kelly E. Demetrio<sup>1</sup>, Naira M. Krauss<sup>1</sup>, Luis C. Vieira<sup>2</sup>, Magali Regina<sup>2</sup>, Douglas A. Wurz<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; <sup>2</sup>Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC.*

A região do Planalto Norte Catarinense possui condições edafoclimáticas de grande potencial para viticultura, atividade de grande participação no estado, bem como uma excelente oportunidade de diversificação para pequenas propriedades e fonte de renda aos produtores. Entretanto, há carência de informações sobre a produção de uvas, caracterização dos produtores e características dos sistemas produtivos na região. Diante disso, tem-se como objetivo desse trabalho identificar os principais entraves identificados pelos produtores rurais para a consolidação e desenvolvimento da atividade na região. O estudo se deu por meio de pesquisa qualitativa, em uma perspectiva descritiva do tipo estudo de caso com produtores de uva da região. As informações foram coletadas por meio de questionário do tipo entrevista semiestruturada, aplicados entre os meses de junho e agosto de 2019, de forma presencial e individual a produtores de cinco municípios do Planalto Norte Catarinense. Os dados foram tabulados e, após, analisados e interpretados de forma ampla, relacionando e comparando com outros conhecimentos e estudos do gênero. Como resultados obtidos, entre os pontos abordados como entraves da produção, o controle de pragas e doenças é o maior deles (70%), seguido de intempéries climáticas (60%) e falta de assistência técnica (30%). Conclui-se que a região possui potencial para viticultura, necessitando, entretanto, mais pesquisas científicas e assistência técnica especializada para orientar os produtores, especialmente no quesito controle de pragas e doenças e na orientação para adoção de variedades adaptadas em sistemas de cultivo e densidade de plantio visando otimizar a produtividade sem comprometimento da qualidade. Com base nessas informações, instituições de ensino, pesquisa e extensão podem direcionar esforços para fomentar e desenvolver a atividade na região.

**Palavras-chave:** *Vitis spp.*, Desenvolvimento regional, viticultura.